

[Handwritten signature]



CRUZADA DO BEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2025

NIF 500 985 472

Rua Dr. Barbosa de Castro, 62 – 2º Andar

4050-090 Porto

Índice

Relatório de Atividades.....	4
1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES	4
1.1. Política de Investimentos	4
1.2. Exploração	4
2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA	4
3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	4
3.1. Vertente Financeira	5
3.2. Vertente Judicial	5
Balanço.....	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	8
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	10
4. Identificação da Entidade	10
5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
6. Principais Políticas Contabilísticas	11
6.1. Bases de Apresentação.....	11
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
8. Ativos Fixos Tangíveis	21
9. Ativos Intangíveis.....	22
10. Locações	22
11. Custos de Empréstimos Obtidos	23
12. Inventários.....	23
13. Rédito	24
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	24
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	25
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	25
17. Imposto sobre o Rendimento.....	25
18. Benefícios dos empregados.....	26
19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	26
20. Outras Informações.....	26
20.1. Investimentos Financeiros.....	26
20.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	27



20.3. Clientes e Utentes	27
20.4. Outras contas a receber	27
20.5. Diferimentos.....	28
20.6. Outros Ativos Financeiros.....	28
20.7. Caixa e Depósitos Bancários.....	28
20.8. Fundos Patrimoniais	28
20.9. Fornecedores.....	29
20.10. Estado e Outros Entes Públicos.....	29
20.11. Outras Contas a Pagar	29
20.12. Outros Passivos Financeiros	30
20.13. Subsídios, doações e legados à exploração.....	30
20.14. Fornecimentos e serviços externos.....	30
20.15. Outros rendimentos e ganhos.....	30
20.16. Outros gastos e perdas.....	31
20.17. Resultados Financeiros	31
20.18. Acontecimentos após data de Balanço	32
Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência	33
Demonstração de Resultados: Sede (euros).....	34
Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros).....	35
Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)	36
Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)	37
Demonstração de Resultados: Telões (euros)	38
Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)	39
Demonstração de Resultados: Amor de Deus-S. J. Ver (euros).....	40
Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros).....	41
Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros).....	42
Responsabilidade pela documentação	43

Relatório de Atividades

1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES

No capítulo dos projetos e concretizações, e forma sucinta, o ano de 2025 pode resumir-se à vertente dos Investimentos e da Exploração como abaixo se descreve.

1.1. Política de Investimentos

O total de investimentos em ativos fixos cifrou-se em 65.712,21 euros, que contrasta com o montante de 48.500,00 euros previstos. Do montante investido, 60.330,11 euros foram aplicados em "Edifícios e Outras Construções" (Espinho 18,6 mil euros, S.J. Ver 5,5 mil euros e Fontarcada com cerca de 36,2 mil euros) e 5.382,10 euros essencialmente em "Mobiliário".

1.2. Exploração

O Cashflow sofreu um forte aumento em 1.679,5% face a 2024, passando de 23 mil euros para 419 mil euros. Esta evolução ficou a dever-se essencialmente ao aumento das Comparticipações vindas da SS, em cerca de 300 mil euros, e ao esbater do efeito da aplicação do princípio da "Especialização do Exercício" nos Gastos com Pessoal (e.g., Férias e Subsídio de Férias) no montante de 198.508,57 euros, registado no ano de 2024..

2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

À semelhança do Cashflow, a conta de exploração regista uma melhoria significativa, beneficiando não só do esbatimento do impacto negativo do "Princípio da Especialização do Exercício" aplicado no ano de 2024, como também, do aumento das Comparticipações da SS. Assim, registou-se um Resultado Líquido de 316.374,20 euros, o que representa um aumento de 361.679 mil euros quando comparado com o ano de 2024.

3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

O ano de 2025 foi um ano de exploração normal e positivamente impactado pelo alargamento à capacidade existente nas valências, sem, contudo, ter havido alteração dos Acordos existentes. Refira-se também que a

Cruzada do Bem não está ainda a potenciar a remodelação e ampliação do Lar Residencial Feminino e da valência CACI por motivos essencialmente burocráticos.

3.1. Vertente Financeira

A Cruzada do Bem termina o ano com um Resultado Líquido positivo de 316.374,20 euros, que se explica pelo crescimento das receitas vindas da Comparticipação da SS e também pela redução das despesas primárias, nomeadamente das rubricas "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas" e "Fornecimento de Serviços Externos".

Todas as Casas, incluindo a Sede, apresentam um Resultado Líquido positivo.

- O "Jardim de Infância Costa Verde", em Espinho, teve, desde o investimento no novo edifício, o primeiro ano com uma exploração superhavitária, na ordem dos 49 mil euros, que correspondem a um acréscimo de cerca de 156 mil euros face ao ano de 2024;
- O "Patronato Amor de Deus", em S. J. Ver, regista uma exploração superhavitária de 11 mil euros, que correspondem a um crescimento de cerca de 43 mil euros quando comparado com o ano de 2024.
- A "Casa de Trabalho", em Fontarcada, continua a manter uma exploração superavitária, tendo a conta de exploração registado um resultado positivo de cerca de 243 mil euros, o que representa um aumento de 86 mil euros face ao exercício do ano 2024.
- A Sede, representando os serviços centrais e não sendo comparáveis com as diferentes Casas, registou um resultado positivo de 13 mil euros.

3.2. Vertente Judicial

- À presente data não há nada a relatar.

Balanço

Un. Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 097 305,21	5 095 699,91
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		56 540,49	56 540,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		5 153 845,70	5 152 240,40
Ativo corrente			
Inventários		1 758,86	1 689,04
Cientes		2 842,52	26 734,63
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros Entes Públicos		2 181,06	6 584,45
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		18 551,49	33 471,87
Diferimentos		7 420,78	5 373,52
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1 511 240,32	1 229 301,13
Subtotal		1 543 995,03	1 303 154,64
Total do Ativo		6 697 840,73	6 455 395,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		138 468,87	138 468,87
Excedentes técnicos			
Reservas		198 411,46	198 411,46
Resultados transitados		4 498 159,76	4 592 875,62
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		763 895,07	726 193,83
Resultado Líquido do período		316 374,20	-45 304,90
Total do fundo do capital		5 915 309,36	5 610 644,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		148 998,43	229 859,82
Outras contas a pagar			
Subtotal		148 998,43	229 859,82
Passivo corrente			
Fornecedores		6 283,72	4 608,52
Adiantamentos de clientes			0,00
Estado e outros Entes Públicos		35 740,37	50 836,88
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		76 176,24	78 988,56
Diferimentos			
Outras contas a pagar		515 332,61	480 456,38
Outros passivos financeiros			
Subtotal		633 532,94	614 890,34
Total do passivo		782 531,37	844 750,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 697 840,73	6 455 395,04

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2 025,00	2 024,00
Vendas e serviços prestados		473 996,42	485 307,30
Subsídios, doações e legados à exploração		2 073 507,65	1 772 938,89
ISS, IP - Centros Distritais		2 052 905,28	1 719 360,29
Outros		20 602,37	53 578,60
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-172 632,13	-201 240,23
Fornecimentos e serviços externos		-375 918,84	-383 975,24
Gastos com o pessoal		-1 598 083,58	-1 640 007,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-39 031,76	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		152 500,00	90 324,56
Outros gastos e perdas		-124 419,21	-83 787,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		389 918,55	39 560,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-64 106,91	-68 879,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		325 811,64	-29 319,18
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-9 023,18	-15 910,46
Resultados antes de impostos		316 788,46	-45 229,64
Imposto sobre o rendimento do período		-414,26	-75,26
Resultado líquido do período		316 374,20	-45 304,90

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
6		138.468,87	0,00	198.411,46	4.592.875,62	0,00	0,00	726.193,83	-45.304,90	5.610.644,88	5.610.644,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO primeira adoção de novo referencial Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos	7	0,00	0,00	0,00	-49.410,96	0,00	0,00	37.701,24	45.304,90	33.595,18	33.595,18
	8				-45.304,90				316.374,20	271.069,30	271.069,30
	9=7+8	0,00	0,00	0,00	-34.715,86	0,00	0,00	37.701,24	361.679,10	304.664,48	304.664,48
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6+7+8+10	138.468,87	0,00	198.411,46	4.498.159,76	0,00	0,00	763.895,07	316.374,20	5.915.309,36	5.915.309,36



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

4. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CRUZADA DO BEM, IPSS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com estatutos publicados no Diário da República n.º 6 de 10/01/2005, Série III, com sede na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2ª andar, da freguesia de Vitória, concelho e distrito do Porto.

Tem como atividade principal a ação social para a infância e juventude, sem alojamento, e o apoio à terceira idade.

5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo



com o referencial contabilístico em vigor naquela data, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos foram evidenciados em “*Resultados Transitados*” do ano em questão.

6. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 20.4 e 20.11) e “*Diferimentos*” (Nota 20.5).

6.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na

natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorrerem, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, os quais que a seguir se descrevem:

Edifícios e outras construções:	10 a 20 Anos
Equipamento básico:	2 a 20 Anos
Equipamento de transporte:	4 a 8 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 12 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	7 a 14 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

6.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que eventualmente sejam atribuídos à Entidade a título gratuito, são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cuo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

6.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tais. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as melhorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

6.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deies permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registadas como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem ao período de vida útil estimado.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se

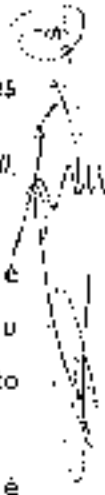
- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

6.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Fe o MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Negative Goodwill* quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios



de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo à essa Entidade, exceto quando o negócio à que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

6.2.6. Inventários

Os “inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2.7. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;



- o Alterações na taxa de câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado,
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, cotas e outras ações similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recobrada, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorre em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

6.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos

Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

6.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a incorrer dispendios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras, quando por intermédio de as são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 6.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia)

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade no final do prazo da locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

6.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àqueles legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ou portáteis, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, o título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação dos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtida, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificação ao diretor-geral dos impostos, acompanhada da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, ou si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitas a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2005, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estão em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das



circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Dando cumprimento ao princípio da “Especialização dos Exercícios”, passou a incluir-se o acréscimo da estimativa de Férias e Subsídio de Férias do ano 2025 como custo do exercício 2025.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Nota não aplicável no presente exercício.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável no presente exercício.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	442 569,65	0,00	0,00	0,00	0,00	442 569,65
Edifícios e outras construções	4 309 435,11	60 330,11	0,00	0,00	0,00	4 369 765,22
Equipamento básico	389 674,53	4 384,18	0,00	0,00	0,00	394 058,71
Equipamento de transporte	387 742,38	0,00	0,00	0,00	0,00	387 742,38
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	457 034,75		0,00	0,00	0,00	457 034,75
Outros Ativos fixos tangíveis	11 595,30	997,92	0,00	0,00	0,00	12 593,22
Total	5 998 051,72	65 712,21	0,00	0,00	0,00	6 063 763,93
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 444 712,71	56 477,67	0,00	0,00	0,00	1 501 190,38
Equipamento básico	277 268,59	5 628,27	0,00	0,00	0,00	282 896,86
Equipamento de transporte	369 047,95	864,71	0,00	0,00	0,00	369 912,66
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	448 720,11	138,34	0,00	0,00	0,00	448 858,45
Outros Ativos fixos tangíveis	7 416,56	997,92	0,00	0,00	0,00	8 414,48
Total	2 547 165,92	64 106,91	0,00	0,00	0,00	2 611 272,83

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2024 e 2025, foram os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

9. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Nota não aplicável no presente exercício.

10. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2025			2024		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26 000,00	-26 000,00	0,00	26 000,00	-26 000,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	26 000,00	-26 000,00	0,00	26 000,00	-26 000,00	0,00

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	962,52	12,27	974,79	3 780,00	153,84	3 933,84
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	5 643,08	286,77	5 929,85
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	962,52	12,27	974,79	9 423,08	440,61	9 863,69

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Ver matiz acima.



11. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 31 de Dezembro, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Financiamentos obtidos

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	75 213,72	148 998,43	224 212,15	75 208,56	224 216,74	299 425,30
Locações Financeiras	962,52	0,00	962,52	3 780,00	5 643,08	9 423,08
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários Contratados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	76 176,24	148 998,43	225 174,67	78 988,56	229 859,82	308 848,38

Empréstimos Bancários

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	9 023,18	9 023,18	0,00	15 351,29	15 351,29
De uma a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	9 023,18	9 023,18	0,00	15 351,29	15 351,29

12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dec-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dec-2025
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 335,81	201 593,46	0,00	1 689,04	172 701,95	0,00	1 758,86
Produtos Acabados e Intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 335,81	201 593,46	0,00	1 689,04	172 701,95	0,00	1 758,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				201 240,23			172 632,13
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 1.758,86€.

13. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a empresa e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	473 996,42	485 307,30
Quotas dos utilizadores	449 290,19	440 588,70
Quotas e Jóias	48,00	24,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
...	25 308,20	44 690,60
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	473 996,42	485 307,30

14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data. No presente exercício, não foi contabilizada qualquer provisão.

Passivos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

Ativos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	2 052 905,28	1 719 360,29
Instituto da Seg. Social, IP - Acordos	2 052 905,28	1 719 360,29
Designação do Subsídio B	0,00	0,00
Designação do Subsídio C	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Apoios do Governo	4 345,40	2 842,80
IGFSS - Lay Off Simplificado	0,00	0,00
IGFSS - Apoio à família (COVID)	0,00	0,00
IGFSS - Gratuidade CPCJ	3 095,40	2 842,80
IEFP	0,00	0,00
IAPMEI / Turismo de PT	1 250,00	0,00
Total	2 057 250,68	1 722 203,09

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações	16 256,97	50 735,80
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Total	16 256,97	50 735,80

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Nota não aplicável no presente exercício.

17. Imposto sobre o Rendimento

No presente exercício, foi apurado o valor de 414,26 euros de Imposto sobre o rendimento, conforme figura abaixo.

Descrição	2025	2024
IRC Liquidado	414,26	75,26
Tributação Autónoma	0,00	0,00
Total	414,26	75,26

18. Benefícios dos empregados

O número de membros que compôs os órgãos diretivos, foi de 10, todos não remunerados.

O Conselho Fiscal e Presidência da Assembleia não registaram alterações na sua composição.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 68. Em 2024 foi de 68.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	1 283 581,29	1 334 739,47
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	21 990,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	274 380,67	283 773,42
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 784,36	16 646,09
Gastos de Acção Social	5 133,34	4 833,02
Outros Gastos com o Pessoal	213,92	15,95
Total	1 598 083,58	1 640 007,95

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

À presente data, esta Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O total de honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas durante o ano de 2025 foi nulo.

20. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

20.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":



Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	56 540,49	56 540,49
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	56 540,49	56 540,49

20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Nota não aplicável no presente exercício

20.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	2 842,52	26 734,63
Clientes	0,00	0,00
Utentes	2 842,52	26 734,63
Clientes e Utentes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4 760,62	0,00
Utentes - Imparidades acumuladas	-4 760,62	0,00
Total	2 842,52	26 734,63

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-39 031,76	0,00
Total	-39 031,76	0,00

20.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	319,95	2 128,47
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	19 491,49
Devedores por acréscimos de rendimentos	17 512,27	11 132,65
...	0,00	0,00
Outros Devedores	719,26	719,26
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	18 551,49	33 471,87

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2025 e 2024, são discriminados da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	228,78	0,00
Seguros diferidos	6 582,17	4 757,51
...	609,83	516,01
Total	7 420,78	5 373,52
Rendimentos a reconhecer		
...	0,00	0,00
...	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

20.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	34 553,04	48 085,35
Depósitos à ordem	1 271 631,77	973 525,28
Depósitos a prazo	197 670,44	197 620,44
Outros	12 435,07	15 069,86
Total	1 511 240,32	1 229 301,13

20.8. Fundos Patrimoniais



Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	138 468,87	0,00	0,00	138 468,87
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	198 411,46	0,00	0,00	198 411,46
Resultados transitados	4 592 875,62	208 051,38	-302 767,24	4 498 159,76
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	726 193,83	40 442,16	-2 740,92	763 895,07
Total	5 655 949,78	248 493,54	-305 508,16	5 598 935,16

20.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	6 283,72	4 608,52
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	6 283,72	4 608,52

20.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 181,06	6 584,45
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2 181,06	6 584,45
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	321,64	75,26
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 476,45	7 792,07
Segurança Social	27 942,28	42 969,55
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	35 740,37	50 836,88

20.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	7 095,73
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	7 095,73
Cupões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	2 239,17	0,00	4 555,95
Credores por acréscimos de gastos	0,00	226 956,54	0,00	203 065,05
Outros credores	0,00	286 136,90	0,00	265 739,65
	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	515 332,61	0,00	480 456,38

20.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

20.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	87 682,92	84 930,72
Materiais	10 345,35	18 324,01
Energia e fluidos	107 666,16	109 446,90
Deslocações, estadas e transportes	3 464,92	3 100,00
Serviços diversos (*)	160 759,48	168 170,61
Outros serviços	83 410,58	77 983,39
Limpeza, Higiene e Conforto	49 361,52	56 700,35
Comunicação	16 968,24	27 224,65
Total	375 918,84	383 975,24

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente.

20.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1 927,78	900,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,47	7,03
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	358,40	358,40
Outros rendimentos e ganhos	36 737,35	24 859,13
Total	39 024,00	26 124,56

20.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	2 893,35	4 264,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	2,16	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,01
Outros Gastos e Perdas	8 047,70	15 322,70
Total	10 943,21	19 587,19

20.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9 023,18	15 910,46
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	9 023,18	15 910,46
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-9 023,18	-15 910,46

20.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos ou ocorrências subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação reevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso, 28 de março de 2026.

Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência

Demonstração de Resultados: Sede (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	
		2025	2024
7172	Vendas e serviços prestados	48	24
75	Subsídios à exploração	-	-
785-695-782	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
73	Variação nos inventários da produção	-	-
74	Trabalhos para a própria entidade	+	+
81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-
82	Fornecimentos e serviços externos	-28 983	-37 838
83	Gastos com pessoal	-70 776	-88 943
852-7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
854-7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
87-763	Provisões (aumentos/reduções)	-	-
883-657-658-7623+7627-7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
87-88	Aumentos/Reduções de justo valor	-	-
785-793-7758	Outros rendimentos e ganhos	114 302	65 001
883-658-893-898-8928-8988	Outros gastos e perdas	-1 109	-3 535
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13 482	-65 201
84-761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-
854-655-656-7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 482	-65 201
7205	Juros e rendimentos similares obtidos	+	+
807-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-14	-20
811	Resultado antes de impostos	13 468	-65 221
812	Imposto sobre rendimento do período	-414	-75
816	Resultado líquido do período	13 054	-65 296

Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	
		2025	2024
47472	Vendas e serviços prestados	+	
475	Subsídios à exploração	+	
4785-885+792	Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	
473	Variação nos inventários da produção	-/-	
474	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	
-63	Gastos com pessoal	-	
-682+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	
-57+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	
477-681	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	
478(exceção 795)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	
-86(exceção 685)-698-6928-6926	Outros gastos e perdas	-	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	
-654-656-659+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	
4792	Juros e rendimentos similares obtidos	+	
-691+6921+6911	Juros e gastos similares suportados	-	
811	Resultado antes de impostos	=	
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-	
813	Resultado líquido do período	=	

Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024	TOTAL
47472	Vendas e serviços prestados	+			
475	Subsídios à exploração	+			
4785-685+702	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associações e empreendimentos conjuntos	±			
473	Variação nos inventários da produção	±			
474	Trabalhos para a própria entidade	+			
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-			
62	Fornecimentos e serviços externos	-			
63	Gastos com pessoal	-			-28
652+7522	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
654+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
653-667-668+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
477-66	Aumentos/Reduções de justo valor	±			
775+83+830+753+754+755+756+757+758+759+760+761+762+763+764+765+766+767+768+769+770+771+772+773+774+775+776+777+778+779+780+781+782+783+784+785+786+787+788+789+790+791+792+793+794+795+796+797+798+799+800+801+802+803+804+805+806+807+808+809+810+811+812+813+814+815+816+817+818+819+820+821+822+823+824+825+826+827+828+829+830+831+832+833+834+835+836+837+838+839+840+841+842+843+844+845+846+847+848+849+850+851+852+853+854+855+856+857+858+859+860+861+862+863+864+865+866+867+868+869+870+871+872+873+874+875+876+877+878+879+880+881+882+883+884+885+886+887+888+889+890+891+892+893+894+895+896+897+898+899+900+901+902+903+904+905+906+907+908+909+910+911+912+913+914+915+916+917+918+919+920+921+922+923+924+925+926+927+928+929+930+931+932+933+934+935+936+937+938+939+940+941+942+943+944+945+946+947+948+949+950+951+952+953+954+955+956+957+958+959+960+961+962+963+964+965+966+967+968+969+970+971+972+973+974+975+976+977+978+979+980+981+982+983+984+985+986+987+988+989+990+991+992+993+994+995+996+997+998+999+1000	+	13			
685+690+695+696+697+698+699+700+701+702+703+704+705+706+707+708+709+710+711+712+713+714+715+716+717+718+719+720+721+722+723+724+725+726+727+728+729+730+731+732+733+734+735+736+737+738+739+740+741+742+743+744+745+746+747+748+749+750+751+752+753+754+755+756+757+758+759+760+761+762+763+764+765+766+767+768+769+770+771+772+773+774+775+776+777+778+779+780+781+782+783+784+785+786+787+788+789+790+791+792+793+794+795+796+797+798+799+800+801+802+803+804+805+806+807+808+809+810+811+812+813+814+815+816+817+818+819+820+821+822+823+824+825+826+827+828+829+830+831+832+833+834+835+836+837+838+839+840+841+842+843+844+845+846+847+848+849+850+851+852+853+854+855+856+857+858+859+860+861+862+863+864+865+866+867+868+869+870+871+872+873+874+875+876+877+878+879+880+881+882+883+884+885+886+887+888+889+890+891+892+893+894+895+896+897+898+899+900+901+902+903+904+905+906+907+908+909+910+911+912+913+914+915+916+917+918+919+920+921+922+923+924+925+926+927+928+929+930+931+932+933+934+935+936+937+938+939+940+941+942+943+944+945+946+947+948+949+950+951+952+953+954+955+956+957+958+959+960+961+962+963+964+965+966+967+968+969+970+971+972+973+974+975+976+977+978+979+980+981+982+983+984+985+986+987+988+989+990+991+992+993+994+995+996+997+998+999+1000	-	-72			
685+690+695+696+697+698+699+700+701+702+703+704+705+706+707+708+709+710+711+712+713+714+715+716+717+718+719+720+721+722+723+724+725+726+727+728+729+730+731+732+733+734+735+736+737+738+739+740+741+742+743+744+745+746+747+748+749+750+751+752+753+754+755+756+757+758+759+760+761+762+763+764+765+766+767+768+769+770+771+772+773+774+775+776+777+778+779+780+781+782+783+784+785+786+787+788+789+790+791+792+793+794+795+796+797+798+799+800+801+802+803+804+805+806+807+808+809+810+811+812+813+814+815+816+817+818+819+820+821+822+823+824+825+826+827+828+829+830+831+832+833+834+835+836+837+838+839+840+841+842+843+844+845+846+847+848+849+850+851+852+853+854+855+856+857+858+859+860+861+862+863+864+865+866+867+868+869+870+871+872+873+874+875+876+877+878+879+880+881+882+883+884+885+886+887+888+889+890+891+892+893+894+895+896+897+898+899+900+901+902+903+904+905+906+907+908+909+910+911+912+913+914+915+916+917+918+919+920+921+922+923+924+925+926+927+928+929+930+931+932+933+934+935+936+937+938+939+940+941+942+943+944+945+946+947+948+949+950+951+952+953+954+955+956+957+958+959+960+961+962+963+964+965+966+967+968+969+970+971+972+973+974+975+976+977+978+979+980+981+982+983+984+985+986+987+988+989+990+991+992+993+994+995+996+997+998+999+1000	-	-59		-28	
684+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=			
684+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+			-87
684+855-856+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
684+855-856+7624+7625+7626	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-59		-115
4790	Juros e rendimentos similares obtidos	+			
693+692+691	Juros e gastos similares suportados	-	-16		
671	Resultado antes de impostos	=	-75		-115
672	Imposto sobre rendimento do período	-/+			
678	Resultado líquido do período	=	-75		-115

36



Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
47472	Vendas e serviços prestados	+		
475	Subsídios à exploração	+		
475-005 4752	Ganhos/Perdas Imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+		
473	Variação nos inventários da produção	+		
474	Trabalhos para a própria entidade	+		
81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
82	Fornecimentos e serviços externos	-	-155	-148
83	Gastos com pessoal	-		
652 47622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-+		
654 47621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-+	-85	
67 4763	Provisões (aumentos/reduções)	-+		
603-607-659 47623 47627 47628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-+		
477-00	Aumentos/Reduções de justo valor	+		
478(excepto 785) 479(excepto 797) 4798	Outros rendimentos e ganhos	+		
-69(excepto 691) 69 76-8928-0000	Outros gastos e perdas	-	-18	-166
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-220	
64 4761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-+		
604-605-659 47624 47625 47628	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-220	-166
479 6	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
6011-6021 6981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	-220	-166
812	Imposto sobre rendimento do período	-+		
818	Resultado líquido do período	=	-220	-166

Demonstração de Resultados: Telões (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2025	2024
+7472	Vendas e serviços prestados	+		
475	Subsídios à exploração	+		
+715-005+747	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		
-63	Gastos com pessoal	-		
-602+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
-65+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+79(excepto 797)+798	Outros rendimentos e ganhos	+		3 304
-60(excepto 605)-68 61-626-6985	Outros gastos e perdas	-		-107
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		3 197
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
-854-855-856-7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		3 197
+7916	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-807+6021+6051	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=		3 197
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		
818	Resultado líquido do período	=		3 197

Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.07.1 - Pré-escolar		20.07.2 - Creche		TOTAL	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
47	Vendas e serviços prestados	61 801	60 921	9 037	12 726	70 838	73 647
475	Subsídios à exploração	225 957	226 335	348 334	193 367	574 291	419 702
4750-666+792	Ganhos/Perdas Impulsados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
475	Variação nos inventários da produção						
474	Trabalhos para a própria entidade						
474	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-10 038	-29 526	-22 563	-24 255	-32 591	-53 781
472	Fornecimentos e serviços externos	-25 667	-49 207	-57 668	-40 423	-83 335	-89 630
473	Gastos com pessoal	-123 422	-225 590	-277 300	-185 321	-400 722	-410 911
482+7922	Imparidades de inventários (perdas/reversões)						
483+7921	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)						
487+793	Provisões (aumentos/reduções)	-8 272		-18 585		-26 857	
485-667-659+7923+7927+7928	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
477-65	Aumentos/Reduções do justo valor	1 632	1 829	3 688	1 503	5 298	3 332
470(excepto 795)+797(excepto 7916)+798	Outros rendimentos e ganhos	-9 530	-9 391	-21 411	-7 715	-30 941	-17 106
480(excepto 659)+698-6628-6983	Outros gastos e perdas	112 460	-24 629	-36 480	-50 119	75 980	-74 748
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8 043	-17 396	-18 071	-14 291	-26 115	-31 687
484+791	Gastos/reversões de depreciação e de amortização						
454-655-628+7924+7925+7926	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	104 416	-42 025	-54 551	-64 410	49 865	-106 435
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)						
479-6	Juros e rendimentos similares obtidos	-107	-296	-240	-243	-347	-539
497+6023-6961	Juros e gastos similares suportados	104 310	-42 321	-54 791	-64 653	49 518	-106 974
811	Resultado antes de impostos						
812	Imposto sobre rendimento do período	104 310	-42 321	-54 791	-64 653	49 518	-106 974
816	Resultado líquido do período						

Demonstração de Resultados: Patronato Amor de Deus S.J. Ver (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.08.1 - Pré-escolar				20.08.2 - Creche		TOTAL
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	
47472	Vendas e serviços prestados	79 490	94 995	21 284	32 618	100 775	127 613	
476	Subsídios à exploração	182 657	150 419	283 960	246 411	466 617	396 829	
4785-685-7762	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							
473	Variação nos inventários da produção							
474	Trabalhos para a própria entidade							
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-18 880	-35 093	-32 988	-28 024	-51 867	-63 117	
62	Fornecimentos e serviços externos	-28 192	-35 901	-49 258	-28 669	-77 450	-64 570	
63	Gastos com pessoal	-144 875	-222 551	-253 133	-177 721	-398 008	-400 272	
652-7622	Imparidades do inventários (perdas/reversões)							
65-77621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 408		-7 702		-12 108		
67-7763	Provisões (aumentos/reduções)							
683-657-658-77623-77627-77628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							
677-66	Aumentos/Reduções de justo valor							
678(exceção 786)-779(exceção 797)-778	Outros rendimentos e ganhos	9 011	3 363	15 745	2 686	24 756	6 049	
68(exceção 685)-69-6-6328-6988	Outros gastos e perdas	-9 682	-10 482	-16 917	-8 371	-26 599	-18 853	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	65 122	-55 250	-39 008	38 930	26 114	-16 320	
64-7761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 344	-8 833	-9 338	-7 053	-14 682	-15 886	
684-655-656-77624-77626-77628	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	59 778	-64 083	-48 346	31 877	11 432	-32 206	
79-6	Juros e rendimentos similares obtidos							
8071-8021-8081	Juros e gastos similares suportados	-31	-129	-55	-103	-86	-231	
811	Resultado antes de impostos	59 747	-64 211	-48 401	31 774	11 346	-32 437	
82	Imposto sobre rendimento do período							
88	Resultado líquido do período	59 747	-64 211	-48 401	31 774	11 346	-32 437	

Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2025	2024
473/2	Vendas e serviços prestados	+		
475	Subsídios à exploração	+		
4785-695-792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	±/-		
473	Variação nos inventários da produção	±/-		
474	Trabalhos para a própria entidade	+		
481	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
482	Fornecimentos e serviços externos	-		
483	Gastos com pessoal	-		
482-7022	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
485-7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
487-763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
483-657-658-7623-7627-7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
477-66	Aumentos/Reduções do justo valor	±/-		
478(exceção 795)+79(exceção 797)+798	Outros rendimentos e ganhos	+		128
-52(exceção 685)+68 B-6825-6803	Outros gastos e perdas	-	-265	-336
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-265	-210
484-761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
484-683-659-7624-7625-7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-265	-210
4786	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
484-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	-265	-210
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		
813	Resultado líquido do período	=	-265	-210

Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.10.7 - CACI		20.10.8 - Lar Residencial		20.10.9 - ERPI		TOTAL	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
479/22	Verbas e serviços prestados	5 060	4 968	216 898	201 233	80 377	77 823	302 336	284 024
475	Subsídios à exploração	70 500	65 959	873 208	805 366	88 892	85 082	1 032 600	956 407
4715-055-4792	Garantias/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos								
473	Variação nos inventários da produção								
474	Trabalhos para a própria entidade								
481	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-10 493	-10 374	-63 397	-58 365	-14 284	-15 603	-88 174	-84 343
482	Fornecimentos e serviços externos	-22 134	-23 304	-133 731	-133 408	-30 131	-35 050	-185 996	-191 762
483	Gastos com pessoal	-86 701	-91 006	-523 847	-511 998	-118 029	-136 878	-728 577	-739 882
482-7622	Inperitades de inventários (perdas/reversões)								
483-7621	Inperitades de dívidas e receber (perdas/reversões)								
487-753	Provisões (aumentos/reduções)								
483-857-858-7623-7627-7628	Inperitade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
477-65	Aumentos/Reduções de justo valor	968	1 528	5 846	8 596	1 317	2 298	8 130	12 422
478(exceção 760) 479(exceção 761) 4798	Outros rendimentos e ganhos	-7 739	-5 391	-46 759	-30 332	-10 535	-8 109	-65 033	-43 832
486(exceção 805) 488-6028-6088	Outros gastos e perdas	-50 538	-57 621	328 219	281 093	-2 364	-30 437	275 286	193 035
484-761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2 774	-2 610	-16 760	-14 663	-3 776	-3 925	-23 310	-21 219
484-486-858-7624-7625-7626	Gastos/reversões da depreciação e da amortização								
484-486-858-7624-7625-7626	Inperitade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-53 312	-60 231	311 459	268 409	-6 170	-34 363	251 977	171 816
47916	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1 066	-1 860	-8 442	-10 463	-1 452	-2 797	-8 960	-15 120
4811-052-1001	Juros e rendimentos similares obtidos								
811	Juros e gastos similares suportados	-54 379	-62 091	305 016	255 946	-7 622	-37 160	243 016	156 695
812	Imposto sobre rendimento do período								
818	Resultado líquido do período	-54 379	-62 091	305 016	255 946	-7 622	-37 160	243 016	156 695

Responsabilidade pela documentação

Denominação: Associação "Cruzada do Bem"

Morada: Rua Dr. Barbosa de Castro

Número: 62, andar: 2º, Localidade: Porto

Freguesia: Vitória

Concelho: Porto

Cód. Postal: 4050-090

Póvoa de Lanhoso, 28 de março de 2026.

A Direção:

Contabilista Certificado(a):

Lam P. Freitas Sank
Rene Antonio dos Santos Posion
Ed. Paul Jann
Vito G. L. C.

209554444
Ana Maria Lites f. ueluz
87454